

Caro poeta e caro amigo.

Como pode sua moçada, agri-  
lhada à burocracia, ao folhetinismo,  
à atmosfera carioca, pros duzir  
"Aves de arribação"?

Oreio que nunca o regionalismo  
brasileiro produziu nada melhor.  
"Os Baboços", "Maria Bonita", as fuen-  
tidades andoéticas do Graú do Norte,  
tudo o que se tem feito até agora,  
como fica longe da graça deli-  
cada de Floridinha, das aguarellas  
campreses de Ijuicaba, e até  
do título, dum simbolismo profunda-  
mente suggestivo, que o Gubbato Bar-  
roso, -querer de se ter especializado em  
títulos, -nunca obteve tão bom!...

Serdõe se tão  
atabalhoadamente inicio tudo o  
que lhe quero dizer sobre "Aves de

Arribação. Ainda estou sob a impres-  
são de profundo entusiasmo que me  
deixou seu livro.

Quando o entusias-  
mo me toma, meu pobre verbo fica  
reduzido a fracções de phrases sem  
nexo nem forma.

O Alípio - o herói do livro - em quem  
o autor, naturalmente, afinou com mais  
cuidado os traços de seu buril, foi  
o typo que mais retive a minha ad-  
miração e meu interesse. Momento porque  
eu conheço intimamente, profundamente,  
com a experiencia de uma velha  
amizade fraternal, - um outro Alípio,  
absolutamente igual ao seu!

O seu personagem recebe traço  
a traço, sonho por sonho, talento por  
talento, essa figura familiar. É  
delle esse "sortimento de retalhos de idéas,  
de noções apañadas aqui e ali" esse  
geito de com um simples título de  
academico que tem boa medida, mi-  
nua-se nas melhores rodas; delle a  
facundia sonora, delle esse temperamento

Hybrido de poeta e D. Juan barato!  
 — Segundo:— Asclepiades — como typo  
 caricatural, tem forcosamente, o "fraco"  
 caracteristico mais pronunciado, attestando  
 com tons fortes a personalidade curiois-  
 sima do esportathas ingenho, cujo gran-  
 de sonho e' a evidencia, cujo grande  
 fraco e' a vaidade... Juu verdade,  
 que malignidade, naquelle frak castanho  
 la varra o chiquinho, no afã servical  
 de obter leite para o doente, naquella  
 scena de apresentacão em que elle  
 diz "... socios não passam do Manoel  
 João, Vicente e outros nomes vulgares..."  
 soberbamente consciencieinte de sua  
 superioridade sobre a vulgar deficiencia men-  
 tal dos inuabentes.

— O Mathias. — Sempre os suppur  
 assim, despidos apenas da casca cam-  
 pusti, aquellos doces e caudidos  
 mocos da "União de mocos catholicos"  
 que publicam nos jornais ternos versos  
 de amor a uma Senhora intan-  
 givel... O "Club litterario da Praia"?

É o capitão Galdino?

É a qualidade mestre do nosso ~~edmund~~  
Alípio - o que o artista de Aves de arri-  
bakão errou e o que eu desde tempos  
inmemoriais entendo - aquella ansia  
de subir, aquella vaidade sedenta de  
focicão e glórias - qualidade que é a  
mol<sup>ta</sup> dominante na organisação de  
nosso herói?

Quirido poeta do  
melhor poema em prosa que o Ceará  
já inspirou, a quarta pagina já  
finda...

O Florimha e D. Claudina,  
e Belinha, e Bemvinda, e... que  
sei mais? - passam em sarabanda  
à minha vista, pedindo que procla-  
me o recorte maravilhoso de suas perso-  
nalidades, a excellencia magistral  
de sua pintura

Mas eu quero ficar pelo  
meio da quinta pagina. Seus  
olhos affeitos a' Arte e a' Sciencia  
já devem estar fartos de garatufas que  
tradurem tão mal impressões tão

profundas. E eu ainda lhe quero dar noticias minhas:

— Escrevo-lhe de nossa fazenda Junco. Inverno, gozo o verde, a frescura, o leite, os bancos de riachos, as longas cavalgadas.

— O inglês vai mal. O estudo <sup>de linguas,</sup> para mim, é uma penitencia necessaria que eu cumprio com precaucoes e descansadamente...

Mas lio muito. Vou desde a revista Velha que descubro nos armarios, aos graves principios do Spenser, em quem quero aprehender a comprehender a Vida e o Mundo...

E só lamento não ter para minha alegria e minha fome intellectual, farta Ave de Arrabadaes maravilhosas como as suas.

Pedindo-lhe que me recomende a sua Ex<sup>ma</sup> Senhora, e accete dos meus sinceros protestos de estima e admiracao, sou sua entusiastica admiradora e muito reconhecida e muito amiga.

Madal de Lucero

Minha enduço: Estação de Junco. J. F. de B. L.

9/11/6  
929